

ATA N.º 013 – 2021/2025 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 19 DE JUNHO DE 2024. -----

SJ


Aos dezanove dias do mês de junho, do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu, na delegação em Beiriz, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, secretariada por Cátia Daniela Azevedo Maia Laúndos e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezoito membros:

Sandra Maria Araújo de Amorim -----
Ana Paula Valadas Nunes Correia -----
Carlos Alberto da Costa Araújo -----
Cátia Daniela Azevedo Maia Laúndos -----
Diana Isabel Almeida Carvalho -----
Joaquim Oliveira Carvalho -----
José Antonino Monteiro da Silva Cadeia -----
José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix -----
José Pedro da Silva Carvalho -----
Maria de Fátima Torres Alves -----
Mário Pontes Lima -----
Marlene Oliveira do Vale -----
Miguel Ângelo Marques Nascimento -----
Pedro Miguel Faria de Andrade -----
Pedro Rui Fernandes Ortiga Carneiro -----
Rui Alfredo Casanova da Silva -----
Teresa Alexandra Pinto -----
Teresa Marques Maio -----

Estiveram presentes os seguintes elementos do Executivo: -----
José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Estevão Marcos dos Santos Lima Guerra Liberal, Tesoureiro, e os vogais Maria Alice Pereira Ribeiro, Olíndina de Jesus Pereira Novo, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Carla Isabel Marques Pinheiro. -----
Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Mesa da Assembleia, apresentou respeitosos cumprimentos aos membros da Assembleia, ao Presidente da Junta e elementos do seu Executivo, aos representantes da comunicação social e aos poveiros presentes. -----

Verificadas as comparências através da assinatura da folha de presenças que constará como anexo n.º 1 a esta ata e confirmada a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e mencionou os pedidos de substituição que foram previamente comunicados à Mesa: Cláudio Miguel Lima da Fonte, do PSD, será substituído por Sandra Cristina Barreirinho Fernandes; Miguel Ângelo Oliveira Marques, do PSD, por Marlene Oliveira do Vale; Mário Jorge Ferreira Fernandes, do PSD, por Rui Alfredo Casanova da Silva; Octávio Arlindo Rodrigues da Mata, do PSD, por Carlos Alberto da Costa Araújo; e José Carlos Costa Oliveira Sá, do PS, por Pedro Rui Fernandes Ortiga Carneiro. As faltas de comparência foram previamente comunicadas à Mesa e solicitada a sua justificação, com exceção do membro Cláudio Miguel Lima da

Fonte que ainda não formalizou o pedido. Sandra Cristina Barreirinho Fernandes não compareceu à sessão, não apresentando qualquer justificação, tendo a sessão decorrido com dezoito membros. -----

A Presidente deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o Edital. -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informações da Presidente da Assembleia. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 29.04.2024. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

PONTO CINCO - Apreciação e votação de Proposta de Regulamento do Concurso de ideias "Arte na Urbe". -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informações da Presidente da Assembleia. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim deu conhecimento da correspondência que lhe foi endereçada na qualidade de Presidente da Assembleia, nomeadamente os seguintes convites para as iniciativas promovidas: -----

Pelo Município, Junta de Freguesia, Argevedi, Grupo Nós pela Capela, Centro Ocupacional da Lapa, Confraria Santíssimo Sacramento/Paróquia da Matriz. Correspondência enviada e recebida pela Mesa: Moção enviada à Assembleia da República (Comissão de Poder Local e Coesão Territorial) e respetiva resposta, solicitando informação sobre o processo da desagregação de freguesias, que leu. Recomendação do Partido CHEGA enviada à Câmara Municipal, de antecipação do pagamento aos membros das Mesas de Voto nos atos eleitorais. Os acima mencionados pedidos de substituição e justificação das faltas a esta sessão. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

A **Presidente da Assembleia** lembrou que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos, tal como previsto no *Regimento da Assembleia*. Fez um apelo para se evitar as conversas paralelas e os diálogos e desejou que a sessão decorra num ambiente saudável, de debate construtivo pautado pelo respeito mútuo e espírito democrático. Abriu o espaço para as intervenções, procedendo às inscrições dos membros: -----

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Em 20 de Dezembro de 2021, a CDU teve oportunidade para vos dizer que no que diz respeito ao processo de desagregação das freguesias extintas em 2013, pela CDU o problema estaria resolvido a tempo das eleições de 2017. Nova tentativa em 2020 para reverter esta lei injusta de agregação de freguesias ao arripio da vontade das populações, sofreu o chumbo na Assembleia da República do PS, PSD, CDS, IL e CH. E a lei que foi aprovada, em maio de 2021, está infelizmente escrita de modo a que a desagregação das freguesias só aconteça (vamos a ver se se consegue) nas próximas eleições autárquicas, em 2025. -----

Entretanto, foi aprovada por unanimidade uma recomendação para que este tema fosse levado a uma próxima Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, de forma a que a Assembleia da República deliberasse a nosso favor. O que foi feito. É que a extinção de freguesias, como todos sabemos, traduziu-se numa menor intervenção na resolução de problemas locais, perda de identidade e de proximidade, mais isolamento e perda de serviços públicos.

O imbróglio voltou ao início. O governo mudou de cor, o rosa passou a laranja e azul, e o PSD local propôs na última assembleia de freguesia que fosse enviada urna moção à Assembleia da República para questionar em que ponto está o processo. A CDU pretende saber se isso foi feito e se houve resposta. E manifesta alguma preocupação com o evoluir dos acontecimentos, já que o primeiro-ministro esteve na Póvoa e o nosso presidente da Câmara esqueceu-se de mencionar a necessidade de dar cumprimento ao deliberado pelos órgãos autárquicos poveiros, o regresso às doze freguesias no nosso concelho. Ou seja, não pediu ao primeiro-ministro que exercesse a sua influência política para esclarecer o assunto, já que é uma das questões mais importantes do nosso quotidiano. Uma oportunidade perdida, mais uma, o que sugere uma derrota para os poveiros.” -----

Mário Pontes Lima, do CHEGA, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “A época balnear começou, assim como a confusão aos fins-de-semana com o trânsito na cidade, pela teimosia do executivo camarário e conivência do executivo da Junta, em bloquear uma importante artéria de escoamento do trânsito da cidade, como o é a Avenida dos Banhos. -----

Aumenta o desespero de quem pretende chegar às praias, circular ou sair da cidade, isto para não falar dos elevados níveis de poluição atmosférica, principalmente em toda a extensão da E.N.13 na cidade. -----

Ou seja, está tudo na mesma ou pior, exemplo disso são os milhares e milhares de peregrinos rumo a Santiago de Compostela, cuja passagem se concentra mais entre o início de março e fins de outubro, que na maior parte deste período, na extensão poveira do caminho, não têm acesso aos wc's da praia por estarem encerrados. -----

Afinal para que serve a taxa turística, se não há promoção e investimento no turismo local? -----

É neste ponto que o executivo da junta deve fazer uma pressão positiva junto do executivo camarário, para que exista verdadeiro investimento e verdadeira promoção do turismo, dado ser um dos sectores económicos mais importantes desta união de freguesias.” -----

Joaquim Oliveira Carvalho, do PSD, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “A Casa da Cultura em Beiriz tem ao longo destes 6 meses de existência vindo a estabelecer uma agenda mensal na dinâmica da freguesia. Logo em dezembro, aquando da abertura, se anunciou que seria um espaço aberto `população. Disponível para todo o tipo de atividades recreativas e culturais. Este objetivo tem-se cumprido. -----

À segunda e quarta feira o espaço está aberto a visitas e serve como sala recreativa para grupos de seniores que utilizam o espaço para jogos de cartas, dominó e convívio. A segunda-feira de manhã destina-se aos mais pequenos. É a hora do Conto, dinamizada por uma voluntária local que conta histórias e dinamiza atividades com o Jardim de Infância e a Escola. As terças e quintas à tarde são os dias em que os seniores se reúnem para oficinas ocupacionais de artesanato e labores. -----

Todos os meses há a Palestra "Envelhecer melhor", com temáticas dirigidas aos seniores, incidindo sobre melhores práticas e cuidados de saúde. Já se realizaram noites de Fado, reuniões do centro do Clima, passaram por lá as Correntes D'escrita e exposições de trabalhos infantis. Esteve aberta nas Festas a São Gonçalo e dava gosto ver todos os que visitavam a freguesia admirados com o tear e os tapetes de Beiriz. Neste momento já alberga uma biblioteca com centenas de livros doados através do programa "Livros não são lixo". -----
A Casa da Cultura tem cumprido a sua missão de democratizar a cultura e proporcionar um espaço de lazer à população de Beiriz." -----

José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix, do PSD, apresentou cumprimentos, felicitou a sra. Presidente da Assembleia por ter sido distinguida no Dia da Cidade com a Medalha de Reconhecimento Poveiro e, de seguida, fez a intervenção que se transcreve: "Venho-vos falar hoje de um tema que me é muito querido e que na minha opinião nos deve unir a todos, nas respostas, e nas melhorias ou incrementos que o mesmo possa ter. -----
Falo-vos dos apoios sociais desta União de Freguesias, nos meses de março - abril. -----

1- psicologia - nesta resposta os utentes são acompanhados de forma contínua e próxima, e nestes dois meses, o número de utentes foi de 95, as consultas 40, e as chamadas para a linha amiga foram de 19. -----

2- número de respostas sociais: foram 224 incluindo aqui famílias -----
Atendimentos (apoio psicossocial), 97; Fraldas - 23 utentes - 139 unidades; Roupeiro social- 18 utentes; Cabazes alimentares - 5 famílias beneficiaram da farmácia social, 11 de ajudas à infância, e 9 de visitas domiciliárias. -----

3- Programa voz amiga - 55 utentes, ajuda SOS - 1, ajudas técnicas - 2 utentes

4- Programa junta ao cidadão - continuamos a prestar serviços Informáticos, tanto relacionados com o SNS, como pedidos relacionados com o IRS, pedidos de tarifas sociais, finanças, e outros, que totalizaram 189 pedidos. -----

5- Serviços sns24_ - fizemos 45 contatos com centros de saúde e SNS 24, 10 de alteração de contacto telefónico, 2 de Certificado digital Covid, duas de agendamento de vacinas e ainda duas de consulta de boletim de vacinas. -----

6- Ainda no programa junta ao cidadão passamos 589 atestados e 44 licenças a canídeos. -----

7- No apoio ao emprego, a junta continua a ajudar os cidadãos no apoio no envio de currículos e respostas a anúncios, nos atendimentos, na bolsa de cuidadores e ainda nos colocados da bolsa dos cuidadores. Estes dois meses totalizaram 8.

8- Nos encaminhamentos onde se regista, que foi encaminhado um utente para o serviço de teleassistência da cruz vermelha, totalizou estes dois meses 42. ---
Por fim, no dia 08 de maio, tiveram lugar as XIV jornadas sociais intermunicipais, em que UFPVBA, na qualidade de membro participante, associou-se a esta iniciativa, que contou com um programa bastante diversificado, e um painel de palestrantes na área da saúde mental." -----

Teresa Alexandra Pinto, do PSD, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Muito boa noite a todos. Apesar de sermos membros da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, sou natural da Freguesia de Argivai, o que me leva a fazer intervenções sobre a minha freguesia. -----

Desta vez dou notícia da reanimação duma das maiores Festas do Concelho: as Festas ao Sr. dos Milagres em Argivai. -----

A Festa era a mais querida da classe piscatória da Póvoa, Angeiras, Leça e Matosinhos. -----

Os pescadores eram grandes devotos do Senhor dos Milagres, a quem pediam interseção pela faina daquele ano, pela segurança das embarcações e pelo sucesso da pesca. -----

Acorriam à Freguesia de Argivai milhares de pessoas, o que infelizmente já não acontece a alguns anos. -----

Este ano a Freguesia voltou a realizar a Festa em todo o seu esplendor: -----

Eucaristia da Hora e Exposição do sagrado Lausperene, no dia da Ascensão. --

Procissão de Velas com atuação do Coro Capela Marta Júnior, na sexta feira. --

Atuação da Banda VOLUMAX Band, no sábado. -----

No domingo: -----

Eucaristia Solene e tradicional Batalha de Flores. -----

Atuação do Rancho da Lapa e de Beiriz. -----

Passagem do Andor de N. Sra. de Fátima pelas Ruas da Freguesia. -----

Agradeço à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia por ter ouvido as instituições de Argivai, no sentido de apoiar a realização desta grande Festa da Freguesia e do Concelho. -----

As Festas Tradicionais são uma parte importante da nossa cultura local e ainda bem que há interesse na sua preservação.” -----

Cátia Daniela Azevedo Maia Laúndos, do PSD, apresentou cumprimentos e apresentou o voto de pesar que se transcreve: “A Bancada do PSD propõe a esta Assembleia um Voto de Pesar, pelo falecimento do insigne argivaiense Arlindo de Jesus Gonçalves dos Santos. -----

O sr. Arlindo deixou-nos recentemente, mas não pode esta assembleia de freguesia deixar cair em esquecimento o seu contributo para a Freguesia de Argivai. -----

Uma pessoa com grande sentido de civismo, amor pela causa pública e especialmente pela Freguesia de Argivai. O sr. Arlindo dos Santos foi durante anos membro da Assembleia de Freguesia de Argivai, integrou a primeira direção da UDCA, aquando da fusão dos clubes. Trabalhou ainda dedicadamente para a Freguesia, como 1º Secretário da Junta, durante 8 anos. Acima de tudo propõe-se um voto de pesar, capaz de demonstrar a consternação desta Assembleia face a um cidadão exemplar, sempre prestável e disponível às solicitações em prol da comunidade de Argivai.” -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou o voto em aceitação e foi aceite por unanimidade. Perguntou se alguém se queria pronunciar sobre o voto de pesar. -----

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra, disse que se deveria alterar no texto do voto de pesar onde diz freguesia de Argivai, para ex-freguesia, mas ninguém concordou, pelo que o texto se manteve. -----

Colocado a votação pela Presidente da Assembleia, o Voto de Pesar foi aprovado por UNANIMIDADE. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim agradeceu as intervenções dos membros da Assembleia e deu a palavra ao sr. Presidente da União das Freguesias. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, apresentou cumprimentos a todos os presentes. Informou que tinha a obrigação de retificar aquilo que foi dito quanto à desagregação de freguesias. O facto é que não houve uma candidatura aquilo que a Lei define como desagregação de freguesias, mas uma candidatura a reversão do processo de União das Freguesias que são duas coisas diferentes. Isto aconteceu por duas razões: primeiro porque a candidatura à desagregação é sempre possível a qualquer momento; segundo, porque os critérios para

desagregação de freguesias impostos pela Lei são impeditivos das nossas aspirações. A solução possível era a reversão de freguesias, ainda mais porque é um expediente transitório que só aceitava candidaturas até um ano depois da Lei entrar em vigor. Volto também a reafirmar que a grande maioria das Uniãos de freguesias, por esse país fora, está na mesma situação porque a desagregação obriga a cumprir um critério de viabilidade económica que é fundamentalmente absurdo, como já referi várias vezes. Aguardamos a decisão da Assembleia da República, conforme está previsto na Lei, sendo que todos os passos foram dados corretamente por esta Assembleia de Freguesia e confirmados pela Assembleia Municipal. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 29.04.2024. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, informou que não foi solicitado nenhum pedido de correção ao documento e submeteu a Ata a votação. Relembrou que os membros que não estiveram presentes na respetiva sessão não participam na votação, neste caso, Marlene Vale, Rui Silva e Carlos Araújo, do PSD, e Teresa Maio, do PS, dando-se assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo. A ata foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

A Presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções sobre este assunto: -----

Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, apresentou cumprimentos e no uso da palavra, disse que aproveitou para falar neste ponto porque estamos a entrar numa fase diferente do mandato. As Assembleias têm períodos e têm ritmos ao longo do mandato e na primeira Assembleia de Freguesia dissemos que num primeiro ciclo íamo-nos apresentar de uma forma pela positiva, naquilo que entendíamos ser ponto de possível convergência entre o programa eleitoral do PS e o programa eleitoral da força maioritária, entendíamos que havia condições para que algumas das propostas do PS fossem implementadas, porque tinham visões aproximadas em algumas coisas, aconteceu num caso que hoje se falará, mas não conseguimos muito mais, por vezes porque o PSD entendia que as propostas iam no sentido oposto, outras vezes porque entendiam que iam no mesmo sentido, fomos até acusados de estarmos a fazer propostas que estavam no programa eleitoral do PSD e mesmo assim votaram contra e não conseguimos assim mais propostas nossas aprovadas ao longo deste mandato. Neste momento, já não há tempo nem se justifica apresentar grandes e inovadoras propostas, ainda haverá Assembleia importantes, como as que vão discutir orçamentos e agora é altura de olharmos para a *Informação do Presidente*, para o trabalho efetuado pela junta de freguesia e verificar o que poderia ter sido diferente, o que poderia ter sido feito e não foi, o que poderia ter sido melhor e onde é que ainda podemos trabalhar em conjunto até ao fim do mandato, porque as nossas maiores divergências estarão lá fora, nas campanhas e programas eleitorais e aqui a missão de todos é trabalhar em prol dos poveiros, argivaienses e beirizenses. Para facilitar a compreensão da intervenção, até começo pelas partes mais positivas. Falei e elogiei várias vezes a ciclovia de D. Sancho e posso agora elogiar a Casa da Cultura Amadeu Matias,

de Beiriz, que prova que poderíamos estar a aplicar noutros equipamentos a mesma fórmula, pois tem sucesso porque tem pessoas em atividade constante, e nem acusa o Executivo de não ter eventos, pois até acontece, porque as nossas gentes são dinâmicas e temos muitas tradições, mas é diferente preservar e potenciar aquilo que sempre existiu, ou conseguimos num espaço novo dinamizá-lo e levar a população a viver esses espaços. Foi importante colocar as casas de banho no Parque do Anjo, sei a falta que faziam, mas continuamos a achar que as propostas que apresentamos das rotas dos bairros, os encontros culturais, podem ser momentos de encontro das pessoas para vivenciarem os espaços das nossas freguesias, porque chegam às populações que neste momento estão fora da bolha das festas e tradições, pois, quando vamos aos bairros vemos que as pessoas estão mais desligadas das realidades das nossas freguesias, dos novos projetos e das novas oportunidades. Continuo a acreditar que existe espaço para a convergência e acho que a *Informação do Presidente* tem de mudar, não pode continuar a ser só números, nem “mais do mesmo”, pois é sempre repetido o que já ouvimos desde o início do mandato. Falta um pouco de ambição. Sabemos que não há orçamento para grandes mudanças, não percebemos o porquê de a Câmara Municipal não confiar nas freguesias para gerir dinheiros e não dar as devidas competências, mas isso será discutido em assembleia própria, mas continuamos a achar que a rota dos bairros, os encontros culturais, seria, muito importante, uma grande mais valia para as populações, pelo que fica aqui o repto ao sr. Presidente. Caminhamos para um período em que lá fora voltaremos a divergir, estaremos todos a preparar os nossos programas eleitorais, o nosso discurso e a nossa visão de futuro, mas ainda falta um ano para o final do mandato, o que dá tempo para nos focarmos no que nos aproxima e relembro que fizemos uma proposta com determinada parte e um teor aproximado à Casa de Cultura de Beiriz e foi reprovada. Espero que este resto de mandato nos traga uma lufada de ar fresco e possamos fazer a diferença. -----

A Presidente da Assembleia, fez um elogio ao novo modelo de documento apresentado, com índice automático. Felicitou o Presidente do Executivo pela melhoria apresentada, sendo que se espera que seja a primeira de outras a implementar nos documentos, tornando-os mais fáceis e agradáveis de ler e analisar. -----

PONTO CINCO - Apreciação e votação de Proposta de Regulamento do Concurso de ideias “Arte na Urbe”. -----

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra, sugeriu uma alteração ao título do Concurso para “Concurso de Ideias Arte na Urbe”. Disse que se devia acrescentar no ponto 1 “aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia”. Que no ponto 2 os locais deviam ser elencados, se serão públicos ou privados e que deveriam primeiro ser aprovados e só depois divulgados. O local da obra determina a sua sustentabilidade, durabilidade, etc. Que deveria haver uma divulgação mais ampla, por exemplo, fazer cartazes e distribuir nos espaços de restauração da cidade, em Beiriz e Argivai – ponto 5; pergunta se o ponto 6 deveria ser “temático”, pois não entende o “temático”. No ponto 4, serão paredes, *mupies*; questiona se haverá reunião com os 5 primeiros classificados e onde diz que os direitos de autor podem ser utilizados para promoção da Junta de Freguesia, verificar que não seja para promoção política.

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em resposta, esclareceu que o Concurso é de ideias, porque a base é sempre um projeto. Quanto ao local, teremos de

chegar a acordo com entidades públicas e/ou privadas que nos autorizem a utilização e isto só acontecerá depois da aprovação do regulamento. Quanta à divulgação e campanha, será feita com o mesmo processo e os meios habituais da Junta de Freguesia. A questão da adequação à temática, quer dizer que sempre que houver um concurso, se vai estabelecer um tema, por exemplo, o mar, tradições poveiras, etc. Quanto à reunião, terá sempre de existir com candidatos, com proponentes, com quem ceder os espaços, se calhar com associações de pais, Casa da Juventude e outras para se conseguir chegar ao maior número de pessoas. Teremos de pôr isto a funcionar e espera que haja muitas candidaturas e que seja um sucesso, pois será importante para todos.---

Mário Pontes Lima, do CHEGA, no uso da palavra, disse que as suas questões são coincidentes com as apresentadas pela CDU e já respondidas pelo Presidente. -----

Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, no uso da palavra, disse que o último comentário do Presidente, de agilizar o concurso, ajuda a esclarecer umas dúvidas que tinha e disse achar o momento muito importante e interessante, pois hoje a União das Freguesias está a discutir pela primeira vez neste mandato a execução de uma proposta aprovada por todos. Acha que a Assembleia não é o local certo para se discutirem agora alterações, vírgulas ou títulos e na última Assembleia, sem saber que o regulamento viria já a esta sessão, recomendou a constituição de um grupo de trabalho, e continua a achar que teria sido uma melhor abordagem, embora ache bem que se leve à Assembleia o regulamento para ser aprovado, e até por uma questão de legitimidade, embora o executivo não tivesse essa obrigação, depois o executivo executará da maneira que entender, mas reuniões de trabalho prévias, de modo a consertar as diversas visões poderiam ter enriquecido este projeto, mas dado o pouco tempo até fim de mandato, esta reflexão ficará apenas como ajuda e evolução futura deste concurso. Nós achamos que o concurso não é só o momento de exposição do artista e depois premiar o melhor. Isso também é interessante, mas a ideia é de fomento cultural da arte urbana, até pode permitir dar cor a algumas áreas mais abandonadas, existem muitas vantagens secundárias, e do ponto de visto artístico e cultural um concurso destes tem mais interesse e mais valor, porque além do prémio monetário que até pode ser avultado, haja antes da execução da obra alguns momentos formativos, onde se facilitem diálogos, sinergias e interações entre participantes, partilha de técnicas, conhecimentos e ideias, enriquecendo o concurso como um momento de partilha, aprendizagem e crescimento. Fica a ideia para uma edição futura do concurso. As perguntas já foram quase todas respondidas, foca a importância de se conhecer previamente os locais e perguntou se havia alguma data prevista para o Concurso e se há perspectiva de que aconteça ainda este ano e a ultima questão prende-se com os impedimentos. Está previsto que o participante não pode participar se tiver um júri familiar; por uma questão de principio, recomenda que o impedimento se faça ao contrário, ou seja o elemento do júri peça escusa, caso tenha algum familiar a participar. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, após o debate, submeteu as seguintes propostas de alteração: -----

- Título do Concurso – “Concurso de Ideias Arte na Urbe” -----

Alteração na redação:

- no artigo 3º, elimina-se o ponto 3 -----

- no artigo 7º, acrescenta-se o ponto 7, com a seguinte redação: Conhecidos os proponentes das candidaturas, caso se verifique a existência de familiar em linha direta, o elemento do júri deverá comunicar e pedir substituição." -----
As propostas de alteração foram aprovadas por unanimidade. -----
Colocado o Regulamento a votação, foi APROVADO POR MAIORIA, com a abstenção da IL. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

A Presidente da Assembleia solicitou inscrições para as intervenções por parte do público. -----

Manuel Albino apresentou cumprimentos e disse que ele e várias pessoas da freguesia conversaram e resolveram solicitar que a Escola Primária de Argivai, que está fechada pois já não está em funcionamento, fosse cedida pela União das Freguesias para lá existir um Centro de Dia, um local para as pessoas passarem lá o dia a conversar, a jogar às cartas e a conviver, pois já muito se falou disso, mas nunca virou realidade. Disse que o sr. Presidente gosta pouco de Argivai e pouco se vê por Argivai assim como a Vice-Presidente que também nunca se vê na Freguesia. Gostava que houvesse mais interesse de quem manda, que se devia ver o gosto por Argivai, mas não se vê, mas se for necessário, disse que ele e mais algumas pessoas podem dirigir-se ao Município e fazer o pedido aos responsáveis da Câmara. Falou também sobre o Parque de Merendas de Argivai, que devia ter wc's, pois é muito aborrecido as pessoas deslocarem-se aos wc's do cemitério e se houvesse gosto dos responsáveis resolvia-se bem, pois já lá há água e saneamento, eram só mais uns blocos e havia wc's no parque. Falou ainda no lixo que se acumula em frente à sua casa na rua da Pedreira, pois ninguém gosta de ter aquele lixo em frente à porta, colchões, mesas, etc. e que se a Junta não resolver o assunto, vai levar o assunto à Assembleia Municipal. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em resposta, começou por pedir desculpa por interromper, mas confessa que não consegue perceber o que o Sr. Albino diz sobre a sua boa vontade e gosto pelo trabalho que faz. Lembra que se fez a obra da Rua dos Tamanqueiros, a obra da Senhora do Bom Sucesso, os passeios em frente à escola, foi resolvido o problema das águas pluviais para que não inundasse o cemitério, fez-se a Rua de José Oliveira, talvez a maior intervenção em Argivai dos últimos vinte anos e dois parques infantis. O Parque do Anjo é recente e finalmente Argivai tem um parque com dimensão que se possa chamar parque e onde se pode usufruir e lembrar o Dia do Anjo de antigamente, o caminho natural de D. Sancho. E, por tudo isto, e muito mais, acha que não deve ficar calado quando é acusado de não ter gosto por Argivai, especialmente de quem la vive e assiste a todas estas melhorias.-----

Quanto à escola primária que ficou vaga há sensivelmente um ano, está nos planos da Junta de Freguesia e há proposta para que lá se faça um Centro Ocupacional, semelhante ao da Lapa e ao de Aver-o-Mar. A Câmara Municipal já fez projeto e candidatura a financiamento, pelo que espero que a obra avance brevemente. Deixo a proposta de se fazer um espaço desses onde possam jogar cartas, conviver e ver TV, nas instalações da junta de freguesia em Argivai, que tem tão boas condições como a escola primária, pelo menos até que se faça obra na escola. -----

Sabe que faz falta o wc no Parque das Merendas, mas ainda há um ano atrás fazia falta em dois parques. Disse ainda que quando estiver pronta a Casa de Banho no Parque de Merendas, vai faltar um equipamento infantil no Parque do Anjo, mas não se consegue fazer tudo o que queremos. Há que gerir o orçamento. Quanto à recolha de resíduos na EN206 e disposição dos contentores, disse ser da competência da Câmara Municipal. No entanto temos reenviado as muitas reclamações que recebemos, pela utilização abusiva desse equipamento, e feito intervenções de recolha de monstros e outros materiais, até com o trator, sempre que a situação se torna mais dramática. Acontece o mesmo com a recolha em vários locais de entulho de obra e descargas ilegais, pelo que tentamos identificar a proveniência, sempre que possível.-----

Terminou, reiterando a disponibilidade para criar um espaço na Junta de Freguesia de Argivai para que possam conviver, não tendo as condições de um centro ocupacional, mas lembrou que lá funciona também a Academia Sénior, com diversas atividades. -----

Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, pediu para intervir e pediu um ponto de ordem à mesa, dizendo que era importante para referência futura, que quando um cidadão esteja a intervir não seja interrompido e nem sejam feitos comentários jocosos, até porque, e bem, o Presidente não permitiu que o interrompessem. Pede respeito quer da parte dos cidadãos, quer da parte do executivo, quer dos elementos da assembleia, que se ouça até ao fim e no fim se responda, dentro do que é o espírito democrático. -----

O Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, disse que não ter tido qualquer má intenção, pede desculpa ao Sr. Manuel Albino se o ofendeu, mas afirma que não fez qualquer comentário jocoso, o que fez foi esclarecer uma situação e de facto entrou em diálogo porque tem essa abertura com a pessoa em questão. Aproveitou para desejar bom São Pedro a todos. ---

E nada mais havendo a tratar, concluídos todos os pontos da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos Membros da Assembleia, do Executivo e do Público, desejou boa noite a todos e deixou votos de bom São Pedro e declarou encerrada a sessão da Assembleia pelas 22h15m. De tudo para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Sandra Maria Araújo de Amorim, e por mim, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva que a redigi. -----

A Presidente

Sandra Maria Araújo de Amorim

A Funcionária

Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva